

NOTA DE IMPRENSA

Governo cede aos Parceiros Sociais e ao PSD/Açores na Remuneração Complementar

O Governo cedeu aos Parceiros Sociais e ao PSD/Açores na atualização da Remuneração Complementar (RC), proposta pelo PSD/Açores e chumbada pelo PS, mas não esclareceu os açorianos se os escalões deste complemento salarial também vão ser atualizados. “É preciso falar a verdade”, defende Bruno Belo.

“Congratulamo-nos com este recuo e esta cedência do Governo aos Parceiros Sociais e ao PSD/Açores, confirmada com o anúncio da atualização em 12% da Remuneração Complementar, em 2019, mas é preciso falar a verdade e clarificar se os respetivos escalões serão atualizados”, exige o deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores.

Segundo o parlamentar, “este recuo e esta cedência” do executivo traduzem-se na “correção de uma injustiça para com os funcionários públicos”, embora essa injustiça “só tenha sido reconhecida pela governação socialista depois de o PSD/Açores propor a atualização da Remuneração Complementar”, rejeitada no parlamento pelo PS.

“O Governo e o PS sentiram que, perante a nova liderança do PSD/Açores, que defendeu e propôs essa medida, não podiam ficar para trás. Faz lembrar aquele aluno que está todo o ano sem estudar e a faltar às aulas, mas quando percebe que pode chumbar, vê-se obrigado a dar tudo por tudo para o exame final”, frisa.

Bruno Belo sublinha que a cedência do Governo e do PS “confirmam o modo de estar e de governar do Partido Socialista que, através da sua maioria absoluta, rejeita no parlamento as propostas da oposição para depois as apresentar como sendo da sua autoria, o que configura um desrespeito pela Democracia”.

“Com esta nova liderança do PSD/Açores, o Partido Socialista entrou definitivamente em campanha eleitoral”, acrescenta.

Os deputados do PSD/Açores apresentaram no parlamento açoriano uma recomendação ao Governo para que fosse aberto um processo negocial com vista à atualização da Remuneração Complementar e



grupo parlamentar

respetivos escalões, recomendação essa que acabou rejeitada pela maioria absoluta socialista

O vice-presidente do Governo regional assumia então que não era possível aplicar esta medida na Região, acabando por dar o dito por não dito depois de o líder do PSD/Açores, Alexandre Gaudêncio, defender a atualização da Remuneração Complementar atribuída aos funcionários públicos dos Açores.

Horta, 04 de dezembro de 2018
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt